



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,  
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL  
(4.ª Comissão)**

DATA: 27-02-2024  
HORA: 21H  
LOCAL: Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho  
CONVOCADOS: - Amélia Paiva (LCF)  
- Ana Paula Viana (CDU)  
- Carlos Saúde (PS)  
- David Roque (BE)  
- Dina Cintra (PS)  
- Maria João Batista (PS)  
- Manuela Rodrigues (PS)  
- Mílvia Gonçalves (PSD)  
- Paulo Rosário Dias (CHEGA)  
CONVIDADOS: - Santa Casa da Misericórdia de Lagos;  
- CASLAS - Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos;  
- NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo.  
PRESENTES: - Maria João Batista (PS) - Coordenadora  
- Amélia Paiva (LCF) - Secretária  
- Ana Paula Viana (CDU)  
- Carlos Saúde (PS)  
- Dina Cintra (PS)  
- Manuela Rodrigues (PS)  
- Paulo Rosário Dias (CHEGA)  
- Rui Araújo (PSD)  
- Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lagos - Fernando Costa  
- Diretor Delegado da Santa Casa da Misericórdia de Lagos - Paulo Niza  
- Presidente do CASLAS - Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos - João Bravo  
- Presidente do NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo - Ilídio Dias - Presidente  
PRESENCAS DE MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO ÂMBITO DO N.º 6 DO ARTIGO 94.º DO REGIMENTO EM VIGOR:  
AUSÊNCIA: - David Roque (BE)  
HORA DE INÍCIO DA REUNIÃO: 21.08H  
HORA DE ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 23.55H

REUNIÃO - 27 DE FEVEREIRO DE 2024

Página 1 de 12

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and a signature that appears to be 'Dina Cintra'.*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,  
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL  
(4.ª Comissão)**

- ASSUNTOS AGENDADOS:
- 1 - Reunião com as seguintes entidades:
    - Santa Casa da Misericórdia de Lagos
    - CASLAS - Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos
    - NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo

Tópicos a abordar:

    - Valências;
    - Número de utentes;
    - Apoios/Financiamentos;
    - Projetos em desenvolvimento;
    - Sucessos e constrangimentos.
  - 2 - Tomada de posição sobre as ações delineadas e realizadas, pela 4.ª Comissão, no âmbito do Plano de Trabalho estruturado e aprovado para abordagem da "Saúde no Concelho de Lagos".
  - 3 - Outros assuntos.

A Sra. Coordenadora da 4.ª Comissão, Maria João Batista, após verificar a existência de quórum, deu início à reunião, informando que a Sra. Milvia Gonçalves não estava presente sendo substituída pelo Sr. Rui Araújo e o Sr. David Roque também não estava presente. Começou por cumprimentar os presentes e agradecer a disponibilidade e presença dos representantes das entidades convidadas, nomeadamente, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, Sr. Fernando Graça Costa, acompanhado pelo Diretor Delegado, Sr. Paulo Niza, o Presidente do CASLAS – Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos, Sr. João António do Rio Rosa Bravo e o Presidente do NECI – Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo, Sr. Ilídio José Barata Dias. Agradeceu, igualmente, a presença da Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Lagos, Maria Joaquina Matos, a qual fez das palavras da Sra. Coordenadora as suas.

**Ponto 1 - Reunião com as seguintes entidades: Santa Casa da Misericórdia de Lagos, CASLAS - Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos e NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo.**

**Tópicos a abordar:**

- Valências;
- Número de utentes;
- Apoios/Financiamentos;
- Projetos em desenvolvimento;
- Sucessos e constrangimentos.

Sobre este ponto, tendo em conta o assunto em análise "Solidariedade e Inovação Social", a Sra. Coordenadora fez um enquadramento referindo que as organizações representadas nesta reunião têm, no concelho, uma intervenção central na implementação dos serviços e equipamentos sociais para dar resposta aos problemas dos mais idosos e de população deficiente e complementou aludindo a realidade do país.



**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,  
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL  
(4.ª Comissão)**

Dando sequência, a Sra. Coordenadora propôs, de acordo com os tópicos constantes no presente ponto, que sejam ouvidas as instituições e depois sejam colocadas questões pelos elementos representativos das várias forças políticas que compõem a Comissão. A proposta foi validada por todos os presentes.

Assim, a Sra. Coordenadora começou por dar a palavra ao Presidente do CASLAS – Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos, Sr. João António do Rio Rosa Bravo, que agradeceu e, de acordo com os tópicos a abordar referiu o seguinte:

**Enquadramento, Valências e Número de utentes:**

A instituição em 2024 completa 93 anos de existência, tem aproximadamente 200 funcionários afectos a várias valências, na área da infância e juventude, com 604 crianças divididas pela creche e pelo pré-escolar, CATL (dedicado a população do 1.º ciclo) sediado no infantário de Santo Amaro – aproximadamente 92 crianças. Existe dois lares, um dedicado a pessoas deficientes – Casa de Santo Amaro e outro a crianças e jovens trazidos através dos tribunais. No lar de jovens estão cerca de 25 crianças e, contrariamente o que era há alguns anos atrás, direccionado a crianças do concelho, em que a faixa etária se situava entre os 2/5 anos, ao longo do tempo a situação modificou-se e actualmente a faixa etária, média, está nos 15 anos.

Devido a não existir outras instituições especializadas com capacidade para receber jovens na faixa etária entre os 15/18 anos, ao abrigo dos acordos existentes, o CASLAS está obrigatoriamente a receber jovens que não deveriam estar neste Lar. São jovens que têm uma vida normal como se estivessem em família, frequentam a escola e actividades extracurriculares, e não se adequam a este tipo de estabelecimento que é um Lar aberto com regras que têm que ser cumpridas em termos de horário de saídas, porém não existe regras de segurança em termos físicos que possam inviabilizar a saída dos jovens, o que causa um constrangimento.

O Lar residencial situado na Casa de Santo Amaro serve 32 utentes maioritariamente com problemas a nível físico e mental não muito acentuados. Neste edifício existe a URP – Unidade de reabilitação profissional que é um programa conjunto com IEPF em que se procura inserir no mercado de trabalho pessoas já inseridas no Centro de Emprego e que necessitam desenvolver competências em alguns níveis tais como da jardinagem, informática e turismo.

Neste Lar residencial também existe o CAO que ocupa utentes internos e utentes externos em que a deficiência mental é mais acentuada e pretende-se que os utentes tenham uma ocupação no dia-a-dia e possam desenvolver algumas actividades/capacidades que os preencham, dado não serem integráveis no mercado de trabalho.

Existe dois centros comunitários: Um situado no Bº. 25 de Abril, Meia Praia e outro no Chinicato, sem número fixo de utentes, mas tendo aproximadamente 134 utentes. A porta está sempre aberta para quando precisam de ajuda para marcação de consultas, preenchimento de documentos, ocupação de crianças para além do horário escolar ou durante as férias e formações em parceria com uma Associação que responde às necessidades da população, especificamente no Bº. 25 de Abril.



**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,  
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL  
(4.ª Comissão)**

Ainda na intervenção comunitária, através dos protocolos dentro do RSI com o Banco alimentar e o Programa de apoio às pessoas carenciadas, no âmbito alimentar, atinge aproximadamente 1 180 beneficiários.

**Apoios/Financiamentos:**

Têm apoios não monetários em termos de colaboração da Câmara Municipal, Junta de freguesia de São Gonçalo, IEFP, Agrupamento de escolas Gil Eanes e Júlio Dantas e algumas empresas, nomeadamente em géneros, bens.

O número de sócios é reduzido e como tal o valor é bastante residual em termos monetários. O apoio financeiro provém essencialmente da participação com o IEFP e dos protocolos de cooperação com a Segurança Social pelos serviços prestados, tanto nos infantários como nos lares, sendo “ressarcidos” pelo valor de cada utente.

**Projectos em desenvolvimento:**

Não tem grandes projectos em desenvolvimento. Os projectos passam pela consolidação dos existentes. Pretende o alargamento da creche, criando mais salas tendo em conta a enorme lista de espera no concelho. Está previsto criar 1 sala em 2024 e no prazo de um ano abrir mais 2 ou 3 para dar resposta a uma necessidade premente no concelho.

O projecto do Lar de jovens, de acordo com legislação recente, carece de enorme renovação, num prazo de 2 anos. Requer atenção muito cuidada o futuro desta valência.

É impensável abraçar novos projectos dado as dificuldades serem muitas e as ajudas poucas e o CASLAS tem muitas valências que carecem duma estrutura muito consolidada e forte. É preferível consolidar o que existe do que avançar para nova valência. Muitas vezes as ajudas que o estado dá é insuficiente para cobrir as despesas. A maioria das IPSS são instituições que não têm fundos/receitas próprias e como tal não se pode aventurar em novos projectos sendo preferível consolidar o existente.

**Sucessos e Constrangimentos:**

O sucesso é o que diariamente move a instituição. Ver o número elevado de utentes que usufruem das instalações, o número de utentes que procuram diariamente para as Creches, bem como no Lar de jovens e na Casa de santo Amaro, mas acima de tudo os 1 180 utentes que dependem da boa vontade da instituição. Tal facto carece dum investimento da organização, muitas vezes não há compensação, mas é feito por achar que é um dever tentar ajudar e fazer o melhor que se pode para dar melhores condições de vida às pessoas que diariamente se consegue alcançar.

Os constrangimentos são muitos e é um facto bem real dado que no CASLAS todos os equipamentos foram construídos na década 80 e todos carecem duma acentuada manutenção, bastante grande, e para tal são necessários valores bastante elevados. É um constrangimento sentido diariamente não existir capacidade financeira para fazer face às necessidades. Não existe ajudas para a maior parte das situações e não existe capacidade para recorrer a empréstimos junto da banca. A título de exemplo, todos os 5 equipamentos de infância têm infiltrações com sinais de bolor e água a correr do



**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,  
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL  
(4.ª Comissão)**

teto. Para se fazer os arranjos necessário cada telhado tem um valor orçamentado de 50 000€. O que se encontra em piores condições é o sito na freguesia da Luz com valor de orçamento de 50 000€. No Chinicato e Bensafirim também necessitam de intervenção. A manutenção não se resume ao exterior, mas também é necessária intervenção no interior. Em Barão de São João as obras foram feitas graças ao apoio duma comunidade estrangeira.

Quanto ao parque automóvel é necessário urgentemente adquirir novas viaturas, cada carrinha tem um custo de 70 000€. Na Casa de Santo Amaro, para os 32 jovens que maioritariamente utilizam cadeiras de rodas, unicamente existe uma carrinha adaptada.

Estes são os constrangimentos que preocupam seriamente a instituição e não existe apoio do Estado. Há necessidade que o Estado tenha uma atenção diferente para com estas instituições que têm necessidade de efectuar manutenções e adquirir equipamentos. O recebido do Estado não cobre as despesas com os utentes.

Perante tal, o futuro não se prevê risonho, muito pelo contrário, apesar de fazer um trabalho excepcional face aos meios disponíveis.

De seguida a Sra. Coordenadora agradeceu o contributo dado e deu a palavra ao Presidente do NECI – Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo, Sr. Ilídio José Barata Dias, que agradeceu e, de acordo com os tópicos a abordar referiu o seguinte:

**Enquadramento, Valências e Número de utentes:**

O NECI é uma instituição IPSS mais pequena que o CASLAS, com 46 funcionários e comporta 4 respostas sociais: O CACI tem 30 utentes, o Lar residencial 24 utentes, acresce 2 temporários para facilitar o descanso dos pais/cuidadores e IPI-Intervenção Precoce na Infância dos 0 aos 6 anos em que as técnicas da NECI trabalham com 80 crianças e estão em lista de espera mais de 80 crianças. Acresce o apoio social para carenciados.

No CACI, para além das auxiliares, existe 4 técnicas que são: psicóloga, terapeuta ocupacional, técnica de reabilitação e psicomotricista e fisioterapeuta, dada a necessidade de os utentes necessitarem de vários tipos de intervenção.

O Lar exige o acompanhamento de 26 utentes, ao invés do CACI todos têm deficiência mental e alguns física. Existe uma directora técnica que acumula com a acção educacional no apoio dos tempos livres e uma assistente social que partilha a actividade também com o CACI e vários funcionários, dada a organização do trabalho por turnos, existindo a necessidade de mais funcionários.

No IPI é necessário intervir com crianças dos 0 aos 6 anos e quase todas apresentam problemas de estrutura corporal/psicológica. Aqui trabalha uma psicóloga, dois terapeutas ocupacionais e uma fisioterapeuta.

**Apoios/Financiamentos:**

A maior parte dos apoios/financiamentos são dos acordos com a Segurança Social, donativos, dos associados e apoios das forças vivas da cidade, aquando dos convites para a participação em actividades, tais como Carnaval e Marchas Populares.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]*



**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,  
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL  
(4.ª Comissão)**

**Projetos em desenvolvimento:**

Têm vários projectos, nomeadamente o novo Lar residencial está em standby porque aguardam a medida do Governo ou outra medida a nível Europeu que tarda em surgir e é fundamental para efectivar a candidatura que é bastante cara. Apesar de existir uma parceria com a Associação Terras do Infante e um cidadão de nacionalidade alemã, está em falta uma verba bastante considerável. De acordo com informação prestada pelo Arquitecto do projeto, o custo inicialmente era de 1 milhão e duzentos mil euros e actualmente é na ordem dos 2 milhões de euros.

Ainda quanto ao Lar, existe uma situação que é um senão, relativamente a institucionalização de jovens, e não só, que é o entendimento ao nível europeu sobre residências partilhadas.

Também foi submetida uma candidatura ao PROCOOP para apoiar mais 40 crianças com idades entre 0-6 anos.

Outro projecto a desenvolver e em desenvolvimento é o dos cuidadores informais, no âmbito da Associação Terras do Infante, em que já se realizaram bastantes actividades com os cuidadores (que são os pais), em todas as valências existentes na instituição.

Existe outro projecto a desenvolver através de candidatura a apresentar ao BPI/La Caixa, no corrente ano, directamente relacionado com o desenvolvimento de crianças e jovens adultos deficientes, sendo que a instituição reúne as condições necessárias.

**Sucessos e constrangimentos:**

Ao nível da IPI, existiu a intenção de expandir esta intervenção precoce na infância até à faixa etária dos 17 anos, prolongando as actividades existentes até aos 6 anos. Houve esperança que o pretendido se materializasse, sendo suportado a nível participado. Apesar de várias reuniões na Câmara Municipal e criadas condições materiais na instituição para iniciar a actividade, foram informados que não seria possível por motivo desconhecido.

Foi considerado um constrangimento e desencanto por considerar que as entidades que devem ajudar e interessar-se a fundo por projectos destes, nem sempre estão disponíveis para ajudar no que a Instituição considera importante.

Outro constrangimento é o custo da gestão do dia-a-dia numa IPSS.

Actualmente existe necessidade de pintar o Lar CACI e irá ser pedido auxílio à Câmara Municipal.

Há uma ansiedade diária de resolver situações que surgem.

A instituição tem funcionários excelentes e é com muito custo que no Natal têm sido atribuídas algumas benesses.

Quanto ao número de funcionários é sentida a falta de liberdade de contratação por obrigatoriedade de cumprimento do rácio.

De seguida a Sra. Coordenadora agradeceu o contributo dado e deu a palavra ao Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, Sr. Fernando Graça Costa, acompanhado pelo Diretor Delegado, Sr. Paulo Niza, que agradeceu e de acordo com os tópicos a abordar referiu o seguinte:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,  
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL  
(4.ª Comissão)**

**Enquadramento, Valências e Número de utentes:**

A instituição tem 525 anos, 400 trabalhadores em que a despesa abarca 70% do orçamento, no montante de 7 milhões de euros.

É uma instituição com várias valências, sendo uma delas o Apoio Domiciliário em Lagos e Odiáxere que se traduz em fornecer alimentação a casa dos utentes e higiene, termina às 17H e se os utentes não viverem em família, durante a noite estão sozinhas sem acompanhamento, devendo ser um sector a ser repensado com novas condições no apoio às pessoas do concelho.

Estando os Lares sobrelotados a solução passa pelos Centros de Dia que é um apoio muito vantajoso para as pessoas do concelho que permanecem na instituição durante o dia, usufruem de 4 refeições e regressam à noite a casa onde têm família que os apoia e é nesse contexto que o Centro de Dia em Lagos tem 43 utentes e em Odiáxere 5 utentes, indo o acordo até 50 utentes, o Centro José Filipe Fialho tem um acordo para 24 utentes e poderá ir até 30, o Centro Rainha D. Leonor tem acordo para 24 utentes e poderá ir até 30, o Centro de Bensafrim tem em média 8 utentes e o acordo poderá ir até 15, o Centro de Espiche tem 8 utentes e o acordo poderá ter até 16. A situação é problemática no Centro de Espiche e no Centro de Bensafrim onde decorre uma acção com a colaboração da GNR para localizar pessoas que vivem isoladas na periferia do concelho e trazê-las para o Centro de dia para serem apoiados. O Centro Joaquim Eugénio Calado tem acordo para 15 utentes, poderá ir até 30, e actualmente tem 14 utentes.

Em Barão de S. João não existe acordo com a Segurança Social, o Centro tem capacidade para 12 utentes e actualmente tem 2 utentes.

A opção das pessoas passa entre ficar em casa ou ir para o Lar. Há uma grande pressão sobre a instituição para a colocação de familiares no Lar. A instituição não consegue dar resposta estando a lista de espera na ordem das 300 pessoas.

Nas ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas a situação é a seguinte: o Lar José Filipe Fialho o acordo da Segurança Social é para 90 utentes e estão as 90 vagas ocupadas, Residência Maria Francisca Fialho o acordo é 60, actualmente tem 70 utentes e pode atingir 70, Lar Rainha D. Leonor o acordo é para 60, pode atingir 69 e está lotado, Lar de Bensafrim o acordo é para 20 e tem 20 utentes, Lar de Espiche o acordo é para 26 e pode atingir 28, Lar Joaquim Eugénio Calado o acordo é 31 e está completo, Lar S. João Batista o acordo é 39 e está completo

Existe a Cantina Social onde a instituição apoia 40 pessoas sem abrigo, no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal para fornecer refeições.

Outra valência é a Creche, Centro Infantil de Odiáxere com média de 75 crianças, totalmente ocupada e também existe forte pressão para aceitarem mais crianças. A solução passa pelo aumento da creche do pré-escolar para auxílio da comunidade local.

No pré-escolar existe uma média de 65 crianças estando todas as vagas ocupadas.

No total, 662 pessoas apoiadas e acresce 220 por dia na fisioterapia. Cada fisioterapeuta trabalha diariamente com 20 utentes. No total são apoiadas 1 000 pessoas por dia.

Há novos casos que surgem e a instituição está sempre disponível para apoiar as pessoas.



**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,  
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL  
(4.ª Comissão)**

**Apoios/Financiamentos:**

É complicado manter os trabalhadores e um dos factores de instabilidade é a mão-de-obra ser estrangeira e a falta de habitação para morar, porém os rácios nos diversos Lares estão completos.

A base dos apoios é os protocolos firmados com a Segurança Social para ERPI, SAT e Centro de Dia e apoio da ARS para a fisioterapia.

Um dos problemas é a falta de educadores de infância.

**Projetos em desenvolvimento:**

Tem muitos projectos e um deles passa por dar vida e desenvolver o espaço que actualmente tem um problema que está a tentar resolver relacionado com o antigo Hospital de Lagos, que deveria ter sido cedido à instituição em 30 Junho 2023, cuja chave ainda não lhes foi entregue pelo CHUA. Já investiram financeiramente nos projectos de segurança de água, incêndios, luz, esgotos, gás e pretendem o espaço. Consta no contrato que todas as benfeitorias na infra-estrutura revertem a favor da Misericórdia e como tal irão ser reivindicadas, nomeadamente a casa construída no espaço do estacionamento.

Outro projecto é o hotel de 4 estrelas na casa José Filipe Fialho na rua 25 de Abril cujo espaço estará recuperado no espaço de 2 anos e será recebida uma renda mensal e parte dos lucros.

Na creche e pré-escolar, em Odiáxere, existe um terreno a sul da creche para aumentar salas de creche, pré-escolar e ATL. Seria o terreno adquirido pela Câmara à Junta de Freguesia, para dar resposta às necessidades existentes.

Protocolo com a Câmara Municipal de apoio social que abrange os sem abrigo em que a instituição serve as refeições.

Protocolo com o CHUA de hospitalização residencial em que o utente com alta hospitalar será encaminhado para o Lar onde receberá apoio telefónico ou presencial do médico e de enfermagem.

Residências partilhadas – a Câmara Municipal constrói e a gestão é feita pela instituição.

No pré-escolar o saldo é negativo, mas devido aos acordos as contas estão equilibradas.

Da fisioterapia resulta o saldo de lucro.

Foi apresentado o projecto do novo Lar Maria Luísa Rosado, na freguesia da Luz a ser entregue brevemente na Segurança Social, para apoio, com capacidade para 102 utentes em ERPI, 20 em Centro de dia e 20 SAP. O montante orçamento é de 6 milhões e 200 mil euros. O terreno foi cedido pela Câmara Municipal em 2004.

Apesar da Câmara Municipal, em termos económicos, não apoiar a instituição, irá ser pedido apoio financeiro para este Lar.

**Sucessos e constrangimentos:**

A instituição não tem rendimentos, mas apoia a população.

Os transportes é um problema e aguardam 2 viaturas eléctricas.

O Sr. Provedor terminou a apresentação e deu a palavra ao Diretor Delegado, Sr. Paulo Niza, que começou por referir que o modelo de financiamento às instituições está legislado e quanto às respostas há vagas que são comparticipadas pelo Estado e



**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,  
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL  
(4.ª Comissão)**

outras que são de gestão própria. Nas comparticipadas de 2 em 2 anos sai um acordo assinado com as IPSS, em que é definido o valor que as instituições recebem para que as respostas funcionem. A verba recebida só cobre o custo e não, por exemplo, uma manutenção/pintura/reparação.

A gratuidade das creches é uma medida de excelência, recebem 473€ por criança que consegue cobrir o prejuízo do pré-escolar. É uma medida que tem ajudado as instituições. As crianças nascidas após 1 de Setembro de 2021 serão contempladas com a gratuidade. O pré-escolar dá prejuízo com o financiamento existente.

Nos idosos há um custo de utente em Lar é de 1 400 € e o Estado comparticipa com 573€. Há um compromisso assinado pelo Estado no sentido de chegar a metade do valor do custo do utente. Sendo as reformas bastante baixas, a somar ao valor de comparticipação do Estado, não se consegue atingir o custo do utente que é de 1 400€.

Todos os Lares dão prejuízo e não tem a ver com má gestão ou mau funcionamento. O orçamento da instituição é na ordem de 8 milhões de euros e o ordenado dos funcionários tem um grande impacto.

A instituição aposta na energia verde tendo obtido 2 carrinhas resultantes de candidatura ao PRR, procedeu a instalação de painéis fotovoltaicos e comercialização do excedente à rede, no Lar José Filipe Fialho e Lar Rainha D. Leonor.

Após a intervenção dos diversos convidados, a Sra. Coordenadora deu a palavra aos elementos representativos das várias forças políticas que compõem a Comissão para colocação de questões, que foram as seguintes:

- Paulo Rosário questionou – CASLAS - Qual a situação da nova sala de creche. Como está o desenvolvimento do protocolo com a Câmara Municipal relacionado com o Centro Comunitário no Bº. 25 de Abril. NECI – Qual a situação do financiamento no âmbito dos protocolos/Lar residencial. SANTA CASA MISERICÓRDIA – Qual a situação concreta sobre o terreno junto ao Infantário em Odiáxere entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia. Se sobre o Lar da Luz há compromisso sobre o financiamento.

- Dina Cintra, face aos constrangimentos financeiros referidos, questionou o CASLAS se procurou candidaturas a fundos europeus.

- Ana Paula Viana questionou as 3 instituições sobre as listas de espera. CASLAS – No Lar de jovens se há vagas/lista de espera. NECI – No Lar se existe lista de espera e quanto ao novo Lar quantos utentes serão abrangidos.

- Manuela Rodrigues questionou – CASLAS - quanto ao Lar de jovens se há limite de idade. Centro comunitário do Chinicato se ainda existe o projecto de luta contra a pobreza. NECI – gostaria de ter mais informação sobre os cuidadores informais. Como são distribuídos os rácios. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA – Se há projecto da Santa Casa para aumentar o número de utentes no Centro de dia em Barão de S. João.

- Amélia Paiva questionou as 3 instituições no âmbito das transferências de competências das IPSS para a Câmara Municipal, qual o impacto e mais-valias.

Perante as questões colocadas a Sra. Coordenadora deu a palavra aos convidados que prestaram os seguintes esclarecimentos:

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.]*



**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,  
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL  
(4.ª Comissão)**

Presidente do **CASLAS** – Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos, Sr. João António do Rio Rosa Bravo:

- A nova sala de creche será no Centro Infantil de Santo Amaro. As obras estarão concluídas até Abril. A sala abrirá até Setembro.
- Estando as construções em terrenos cedidos resultantes de partilhas torna-se complicada a legalização dos edifícios. São edifícios de projectos tripartidos pela Segurança Social, em terrenos cedidos pela Câmara Municipal ou Junta de Freguesia. Santo Amaro e Bensafrim já estão legalizados. Existe dificuldade em legalizar os edifícios na Luz e Chinicato. Quando há dúvidas sobre quem é o proprietário do edifício inviabiliza as candidaturas. Mesmo que se consigam legalizar já não vão a tempo de se candidatar ao PRR.
- O aumento do salário mínimo foi muito complicado para as IPSS porque desconhecem qual será a compensação, e em que data serão ressarcidos, e até lá os salários terão que ser pagos.
- As creches gratuitas. A comparticipação do Estado é certa e colmata quando os pais são devedores. Não existe grande diferencial entre o valor real gasto e o valor recebido, sendo esse diferencial investido com o pré-escolar.
- No lar de jovens, actualmente há 36 vagas e 25 preenchidas porque os jovens que estão no Lar deveriam de estar nos Centros educativos onde não há vagas.
- O limite de idade dos jovens no Lar é 18 anos e poderá ser prolongado, desde que se justifique, por exemplo caso frequentem a Universidade. Incompreensivelmente, o Estado investe numa criança que está no Lar desde os 5 anos até aos 18 anos e nessa idade, sem experiência de vida, saem do Lar sem se saber para onde irão.
- O Centro comunitário no Bº. 25 de Abril é um equipamento pré-fabricado que carece há alguns anos de remodelação, necessita de intervenção urgente e como o valor para obras é bastante elevado foi solicitado o apoio da Câmara Municipal. Aguarda resposta.
- Sobre a transferência de competências para a Câmara Municipal, actualmente há um protocolo com a Câmara Municipal que assegura os vencimentos dos técnicos que foram transferidos para a Câmara Municipal. O impacto não é relevante.

Presidente do **NECI** – Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo, Sr. Ilídio José Barata Dias:

- Para o Lar e CACI a lista de espera é infinita.
- O protocolo com a Associação Terras do Infante está activo no montante de 350 000 € e tem 450 000 € duma Fundação. Será necessário mais dinheiro, mas não existem candidaturas para o tipo de construções a respostas sociais ou financiamento do Estado. Aguarda a abertura de candidatura.
- O rácio está atingido e não consegue quantificar. São diferentes de acordo com as valências.
- Sobre os cuidadores informais foi realizado um Seminário e pretende desenvolver mais actividades ao nível de informação/formação.
- A transferência de competências para a Câmara Municipal passou pela transferência da Assistente Social que estava na instituição que foi transferida para a Câmara Municipal.



**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,  
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL  
(4.ª Comissão)**

Provedor da **Santa Casa da Misericórdia de Lagos**, Sr. Fernando Graça Costa:

- Para defender os interesses da instituição é necessária uma ação de despejo do Hospital que está com atraso de 8 meses em que não pagam a renda, desde essa data. Há interesses da Câmara e poderá haver de particulares para projectos sobre o equipamento. Têm ideias para as instalações, onde passa pela transferência de serviços para o local. Seria a independência financeira da Misericórdia.
- Em Odiáxere, o terreno está ligado à creche mas pertence à freguesia. Será uma mais valia para a Misericórdia e comunidade local. Será necessário um projecto de ampliação do espaço.
- No Lar da Luz o que interessa de momento é o projecto aprovado para se aguardar a candidatura ao PRR.
- Um projecto é em colaboração com a GNR transportar pessoas da periferia para o Centro de dia de Barão, Bensafrim e Espiche. Outro projecto será quando os Lares José Filipe Fialho e Rainha D. Leonor estiverem completos, de manhã, os utentes sobrantes serão transportados em carrinhas para os Centros de dia de Espiche, Bensafrim e Barão S. João e serão recolhidos ao final do dia.
- Sobre a transferência de competências para a Câmara Municipal, a funcionária que fazia o atendimento e acompanhamento foi transferida para a Câmara Municipal e actualmente é o serviço social da Câmara que tem essa função.

Diretor Delegado da **Santa Casa da Misericórdia de Lagos**, Sr. Paulo Niza:

- A Santa Casa regista 478 pessoas entre inscritos e lista de espera. Há inscrições preventivas e só passam para lista de espera quando a pessoa manifesta que tem interesse. Só 50% é que estão em lista de espera e serão utentes participados. Nos Centros de dia e no apoio domiciliário não há lista de espera.
- A creche, no âmbito do acordo ou extra acordo, abrange todas as crianças e é considerado bastante importante para a instituição.
- Fez um enquadramento bastante alargado da realidade das IPSS no contexto Nacional e Local, destacando pormenorizadamente as actividades, dificuldades, necessidades e sucessos da Santa Casa da Misericórdia, no quadro das diversas valências, e relevância das mesmas, junto da comunidade concelhia.

**Ponto 2 - Tomada de posição sobre as acções delineadas e realizadas, pela 4.ª Comissão, no âmbito do Plano de Trabalho estruturado e aprovado para abordagem da "Saúde no Concelho de Lagos".**

Dado o adiantado da hora o assunto previsto ser tratado neste Ponto foi remetido para uma próxima reunião da Comissão.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Coordenadora desta 4.ª Comissão deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os Membros presentes.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

**COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO,  
JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL  
(4.ª Comissão)**

Lagos, 27 de fevereiro de 2024

A COORDENADORA,

A SECRETÁRIA,

OS MEMBROS DA COMISSÃO,